MEMORIAL DESCRITIVO

Município de Ponte Serrada/SC
Setor de Arquitetura e Engenharia

OBJETO:

Execução de Obra de Pavimentação Asfáltica em CBUQ, Sobre Pavimentação Poliédrica Existente na **Rua João Coronetti**, em trecho entre a Rua Domiciano Costa e a Rua Pedro A. Fantin.

ENDEREÇO:

Rua João Coronetti, Ponte Serrada / SC, CEP: 89.683-000.



O presente memorial descritivo tem por finalidade apresentar as metodologias empregadas no desenvolvimento de estudos dos projetos, bem como especificar a execução dos serviços e empregos dos materiais que farão parte das obras do objeto em questão, para o qual se refere à área da rua de **1.420,65m²** com aplicação de camada de regularização/reperfilagem em 3,00 (centímetros de espessura), e aplicação de camada de capa de rodagem em 4,00 (centímetros de espessura), e se necessário com tapa buracos com 5,00 (centímetros de espessura) contendo, sinalização horizontal e ensaios tecnológicos,

considerando a aplicação na pista e nas áreas de estacionamento conforme especificações da prancha de projeto técnico anexo a esse.

AS COMPOSIÇÕES E COTAÇÕES UTILIZADAS NESTE ORÇAMENTO FORAM REPASSADAS PELO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA ENTRE OS RIOS - CIDIRIOS, CONFORME RESOLUÇÃO 056/2025 e 021/2026. OUTRAS REFERÊNCIAS FORAM EXTRAIDAS DA TABELA SINAPI.

A REMOÇÃO DE LOMBADAS, MEIOS FIOS, REDE DE DRENAGEM, PLACAS, ENTRE OUTROS NÃO ESPECIFICADOS, SERÁ REALIZADO PELO MUNICÍPIO.

Prezados Senhores,

Para a execução do objeto consideram-se as transcrições deste memorial, bem com, prancha técnica de projeto, memória de cálculo, planilha de composição de custos, planilha orçamentária e cronograma físico financeiro.

1. PAVIMENTAÇÃO

Inicialmente será realizada a limpeza da área a receber o pavimento asfáltico com jato de alta pressão, a fim de remover qualquer detrito ou material que possa impedir a perfeita aderência da pintura de ligação, após a total secagem do pavimento, será procedida à execução de pintura de ligação em toda a área da rua.

Concluída a limpeza, e após o pavimento estar completamente seco, será aplicado a pintura de ligação do tipo RR-1C, com taxa de aplicação para emulsão asfáltica de no mínimo 1,02 l/m2. A pintura de ligação consiste numa pintura ligante, que recobre a camada da base, e tem por função proporcionar a ligação entre a camada de base e a capa de rolamento (C.B.U.Q.).

O material betuminoso deverá ser aplicado de maneira uniforme, sempre através de barras de aspersão e sob pressão. Antes do início da distribuição do material deve-se verificar se todos os bicos da barra de distribuição estão abertos. A aplicação poderá também ser executada manualmente utilizando-se a caneta sob pressão acoplada ao caminhão espargidor.

A área a ser pintada deve estar seca ou ligeiramente umedecida. **É vedado proceder com o serviço com a superfície molhada ou quando a temperatura do ambiente estiver inferior a 10° C ou ainda em condições atmosféricas desfavoráveis**. A área que apresentar taxas abaixo da mínima especificada deverá receber uma segunda aplicação de forma a completar a quantidade recomendada, não se deve permitir o trânsito sobre a superfície pintada.

- **Execução da camada de C.B.U.Q.**

O revestimento será em C.B.U.Q. (Concreto Betuminoso Usinado à Quente), e deve obedecer a faixa C especificada pelo DNIT. O C.B.U.Q. será executado sobre as superfícies após a realização da pintura de ligação duas camadas, uma para regularização e a outra para rodagem, considerando a somatória de ambas, com no mínimo a espessura compactada de 7,00 centímetros. Já nos locais onde existe depreções ou necessidade de correções, realizar tapa buracos.A massa asfáltica deverá deixar a usina a uma temperatura de no máximo 177° C, e chegar ao local da obra a uma temperatura não inferior a 120° C.

O transporte deste material deverá ser feito através da utilização de caminhões providos de caçamba metálica juntamente com lonas para a proteção e conservação da temperatura.

A camada de regularização será feita em toda a largura da pista com 3,00 centímetros de espessura, e na pista de rolamento será aplicada outra camada de 4,00 centímetros de espessura. A camada de tapa buracos será feita em locais pontuais com espessura de 5,00 centímetros. As camadas deverão ser executadas na largura de cada rua conforme projeto. Também deverá ser feita as camadas nos cruzamentos.

A rolagem deve ser iniciada à temperatura de 120°C e encerrada sem que a temperatura caia abaixo de 80°C. A compactação deverá ser iniciada nas bordas e progredir longitudinalmente para o centro, de modo que os rolos cubram uniformemente em cada passada pelo menos a metade da largura de seu rastro da passagem anterior. Nas curvas, a rolagem deverá progredir do lado mais baixo para o lado mais alto, paralelamente ao eixo da guia e nas mesmas condições do recobrimento do rastro.

Os compressores não poderão fazer manobras sobre a camada que está sofrendo rolagem. A compressão requerida em lugares inacessíveis aos compressores será executada por meio de soquete manual ou placa vibratória.

As depressões ou saliências que aparecerem após a rolagem deverá ser corrigido pelo afrouxamento e compressão da mistura até que a mesma adquira densidade igual ao material circundante. Para esta camada o agregado deverá consistir de pedra britada, com fragmentos angulares, limpos, duros, tenazes e isentos de fragmentos moles ou alterados. Deverá apresentar boa adesividade, sendo que os agregados, constituídos de brita nº 1 e pó de pedra, pedrisco e Filler calcáreo, deveram obedecer à faixa granulométrica da NBR.

É de exclusiva responsabilidade da empresa executora, fornecer um laudo sobre a pavimentação, atendendo as exigências do DNIT.

No laudo deverá estar expresso no mínimo a qualidade dos itens:

- ✓ Espessura;
- ✓ Teor de CAP na mistura;
- ✓ Densidade.

2. SINALIZAÇÃO

- **Sinalização horizontal.**

A sinalização horizontal consiste na execução das faixas de sinalização de pedestres, meio-fio e pintura de eixo. Estas pinturas deverão conter pelo menos 250g em microesferas de vidro tipo drop-on para cada m2 de aplicação. Com tinta à base de resina acrílica conforme NBR-11862/2012, na espessura de 0,6mm com aplicação de micro-esfera de vidro tipo I-B e II-A (NBR 16184/2013).

Os elementos constituintes da sinalização estão indicados em projeto e deverão seguir as especificações de serviço do DER-SC.

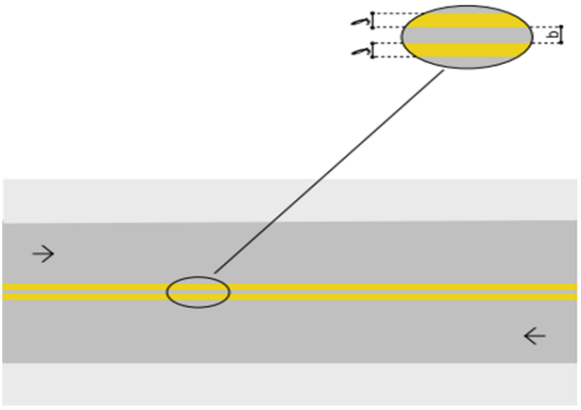
- Linha Dupla contínua (LFO-3)

Definição: A LFO-3 divide fluxos opostos de circulação, delimitando o espaço disponível para cada sentido e regulamentando os trechos em que a ultrapassagem e os deslocamentos laterais são proibidos para os dois sentidos, exceto para acesso a imóvel lindeiro.

Cor: Amarela

Dimensões: Largura (l) das linhas e a distância (d) entre elas é de no mínimo 0,10 m e no máximo de 0,15m. Nesse projeto a largura e a distância são de 0,10m.

Figura 1: Linha Dupla contínua.



Fonte: CONTRAN (2007).

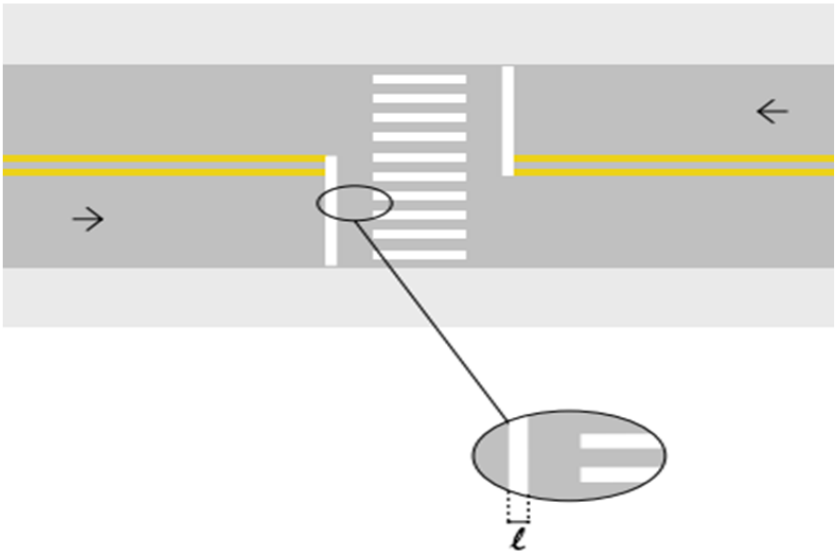
- Linha de Retenção (LRE)

Definição: Indica ao condutor ao local limite em que deve para o veículo.

Cor: Branca.

Dimensões: Segue CONTRAN e/ou especificações da prancha de projeto.

Figura 2 – Linha de Retenção (LRE)



Fonte: CONTRAN (2007).

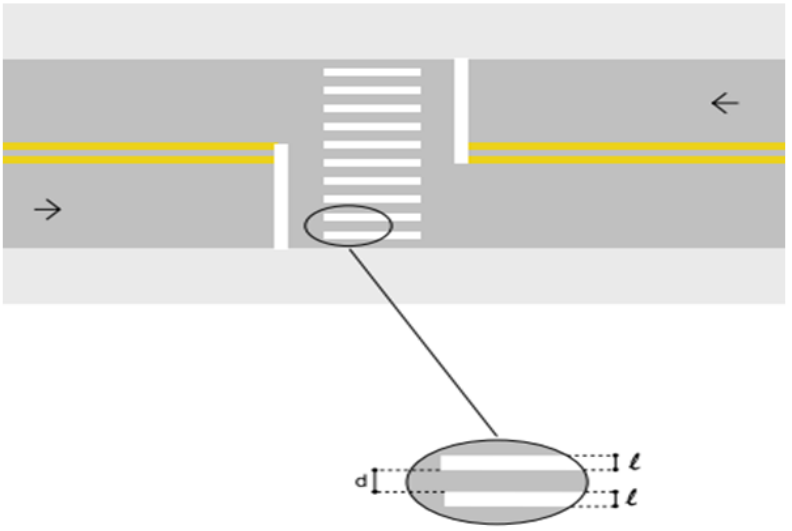
- Faixa de travessia de pedestres (FTP-1 – Tipo Zebrada)

Definição: Delimita a área destinada à travessia de pedestres e regulamenta a prioridade de passagem dos mesmos em relação aos veículos.

Cor: Branca

Dimensões: A largura é de 0,30m a 0,40m e a distância entre elas é de 0,30m a 0,80m. A Extensão mínima das linhas é de 3,00m, sendo recomendado 4,00m. Nesse projeto a largura é de 0,40m, distância entre elas de 0,60m, e comprimento de 3,00m.

Figura 3 – Faixa de travessia de pedestres (FTP)



Fonte: CONTRAN (2007).

Sem mais para o momento.

Ponte Serrada/SC, 17 de abril de 2026.

JOAO EVERTON RUBY:04535279900
Assinado de forma digital por JOAO EVERTON RUBY:04535279900
Dados: 2026.04.24 10:58:50 -03'00'

JOÃO EVERTON RUBY
Engenheiro civil – Município de Ponte Serrada/SC
CREA/SC 130064-9

ADENIR FREITAS
Prefeito – Município de Ponte Serrada/SC